



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
COMITÊ ASSESSOR DE EXTENSÃO E CULTURA

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2018 DO COMITÊ ASSESSOR DE
EXTENSÃO E CULTURA
Chapecó/SC, 05 de abril de 2018

1 Aos cinco dias do mês de abril de dois mil e dezoito, às treze horas e quarenta e cinco minutos, na sala
2 de videoconferência do campus Chapecó, realizou-se a 2ª reunião de 2018 do Comitê Assessor de
3 Extensão e Cultura da UFFS, sob a presidência de Solange Todero Von Onçay – Diretora de Extensão e
4 presidente do Comitê e Marlei Dambros – Diretora de Arte e Cultura. **Fizeram-se presentes:** técnicos
5 administrativos: Eliane de Fátima Massaroli Metzler Gomes, Everton Donizetti Kielt, Jaqueline Chassot,
6 Ivania dos Santos Lago, Marcio Pedroso Barbosa, Tadeu Junqueira Ferreira Lopes Vilella Salgado e
7 Vandeleia Favaron. **Membros do Comitê:** Alexandre Paulo Loro, Cláudio Claudino da Silva Filho,
8 Deise Regina Lazzarotto, Ediovani Antonio Gaboardi, Graciela Soares Fonseca, Izabel Gioveli, Luís
9 Fernando Gastaldo, Martinho Machado Júnior, Rosemar Ayres dos Santos, Sílvia Romão. Tivemos
10 também a presença de Juçara Spinelli, Katia Aparecida Seganfredo e Rafael Kremmer. **Membros**
11 **titulares do Comitê que justificaram a ausência:** Adelmir Fiabani, Ademir Roberto Freddo, Alex
12 Verdério, André Luiz Radunz, Guilherme Rodrigues Bruno, Jeane Barros de Souza, João Guilherme Dal
13 Belo Leite, Lucimar Maria Fossatti de Carvalho e Viviane de Almeida Lima. **Membros titulares do**
14 **Comitê que não justificaram a ausência:** Geni Vanderléia Moura da Costa, Bernardo Berenchtein,
15 Fábio Aparecido da Costa, Helena de Moraes Fernandes, Murad Jorge Mussi Vaz, Thiago Bergler
16 Bitencourt e Vanderléia Laodete Pulga. O campus Realeza não participou da reunião por motivo de falta
17 de energia elétrica. **Ordem do Dia:** 2.1 Agenda cultural. 2.2 Metodologia de avaliação - Edital
18 1098/GR/UFFS/2017 - Apoio aos Programas de Extensão. 2.3 Projeto Rondon e Fronteira em
19 Movimento. 2.4 Outros. 1. **Expediente:** 1.1 A Ata da 1ª reunião de 2018 foi aprovada. 1.2 **Informes:**
20 Eliane falou sobre a publicação da portaria com o nome das pessoas responsáveis pela organização do
21 Seminário Integrador, indagando se pode ser incluído o nome de todos os membros do comitê ou apenas
22 dos coordenadores adjuntos de Extensão e Cultura. Marlei falou da elaboração da minuta do edital de
23 Cultura para que possa ser pautado na próxima reunião do comitê e que o lançamento deve acontecer em
24 maio. Falou do lançamento do vídeo construído a partir de um projeto cultural com os colegas Tadeu e
25 Cleber, do campus Cerro Largo. Que o vídeo teve mais de cinquenta e quatro mil visualizações. Marcio
26 falou do convite recebido para participação do Projeto Rondon, da UDESC, Operação: Encantos do Vale
27 que será realizado em Blumenau de 10 a 21 de julho. Informou que será publicado edital para
28 participação de doze discentes e cinco docentes e ou técnicos administrativos. Solange disse que o
29 Seminário Integrador tem os GT's acontecendo nos campi e deve ocorrer em setembro. Que o projeto
30 Rondon deu origem ao Fronteira em Movimento. Que tem recebido muitas demandas de públicos
31 diferentes. Que será um assunto bastante debatido no Seminário Integrador. Que, preferencialmente,
32 todos os membros do comitê devem compor a portaria. Eliane reiterou que a dúvida é incluir todos os
33 membros do comitê na portaria ou apenas os coordenadores adjuntos, tendo em vista que haverá
34 bastante trabalho. Cláudio sugeriu que o coordenador adjunto de Extensão de cada campi possa dialogar
35 e indicar os membros que farão parte, pensando na atual e futura composição. Eliane disse que o
36 Seminário Integrador deverá reunir atividades dos campi e tratar sobre a curricularização. O campus
37 Passo Fundo solicitou mais informações sobre o Seminário Integrador. Eliane disse que há um
38 cronograma inicial, mas a organização do projeto depende da comissão. Que tratará dos assuntos de
39 Extensão e dará visibilidade as ações locais. Que os membros podem se manifestar por e-mail até
40 amanhã sobre o interesse de compor a comissão. Solange disse que o Seminário tem a intenção de ver o
41 papel da interdisciplinaridade, de que a Extensão fortaleça o caráter de Universidade pública e popular,
42 que se preocupa com as reais demandas. Que a ideia é fazer uma discussão nos campi e posteriormente
43 um momento coletivo. Que a curricularização da Extensão tem sido feito em nível de cursos de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
COMITÊ ASSESSOR DE EXTENSÃO E CULTURA

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2018 DO COMITÊ ASSESSOR DE
EXTENSÃO E CULTURA
Chapecó/SC, 05 de abril de 2018

44 graduação. Iniciou-se então a pauta: **2.1** Sobre a agenda cultural, Marlei disse que estão organizando
45 algumas ações que vão acontecer nos campi e uma delas é a Mostra do resultado do concurso cultural do
46 ano passado. Que em Chapecó já aconteceu e o material foi encaminhado para Erechim. Pediu a ajuda
47 dos colegas para a organização nos campi. Que especialmente no campus Chapecó, muitos artistas
48 fizeram submissões para o edital da secretaria de cultura e envolvem atividades em espaços públicos, ou
49 seja, acontecerão na Universidade. Que ontem aconteceu o Cine Indi, um cinema itinerante, produzido
50 em Chapecó e no entorno. Que os acadêmicos precisam de atividades curriculares complementares e
51 estão fazendo tratativas para que os artistas circulem para outros campi. Que o Cine Indi começaria por
52 Cerro Largo. O professor Alexandre, do campus Chapecó, parabenizou a iniciativa pelo Cine Indi, bem
53 como as temáticas. Marlei indagou se há interesse dos campi, para que possam organizar a agenda. Que
54 a PROEC vai organizar o transporte para os campi, iniciando por Cerro Largo, seguido de Laranjeiras
55 do Sul. Que os demais campi interessados podem comunicar. **2.2** Sobre a Metodologia de avaliação -
56 Edital 1098/GR/UFSF/2017 - Apoio aos Programas de Extensão, Solange disse que foram protocolados
57 53 programas e o encaminhamento para avaliação foi feito de forma cruzada para os campi. Marcio
58 disse que os programas foram encaminhados para as coordenações adjuntas dos campi. Que a
59 metodologia é semelhante à dos outros editais, que são necessários dois pareceres para cada programa e
60 é interessante que um docente da área do programa possa avaliá-lo. Que se houver discrepância entre as
61 notas, deve ser feito um terceiro parecer. Que o prazo está de acordo para o número de programas que
62 cada campi recebeu. Solange disse que o campi tem autonomia para definir a melhor forma de
63 avaliação. Que os critérios estão no edital. O campus Chapecó indagou sobre o que é considerado
64 discrepância e sobre a possibilidade de recorrer a pareceristas *ad hoc*. Falou sobre a impressão do *lattes*,
65 que na sua opinião, o link no FUP seria suficiente já que é um documento online, além de ser um
66 desperdício de papel. Que seria importante inserir no FUP um campo para sinalizar se o programa é
67 novo ou tem uma continuidade já que é um critério que pontua mais. Em relação aos 600 caracteres do
68 resumo, acreditando que seriam 600 palavras, ou 250 a 500 palavras como manda a ABNT. Que foi
69 questionado acerca da desclassificação dos programas. Pediu para que os avaliadores não eliminem os
70 programas com mais de 600 caracteres. Solange disse que as observações são muito pertinentes. O
71 campus Cerro Largo, indagou se a planilha de avaliação é encaminhada diretamente para a PROEC.
72 Solange disse que o comitê local recebe os pareceres e encaminha para uma terceira, se necessário.
73 Cláudio, campus Chapecó, esperava que teriam mais propostas submetidas ao edital já que foi
74 prorrogado três vezes. Outra dúvida foi no sentido do número de bolsas e duração do programa. Sugeriu
75 que o programa possa ser submetido para mais tempo, independente do número de bolsas. Pediu para
76 que o edital seja mais claro ao exigir ou não o parecer do coordenador acadêmico ou de curso e do
77 coordenador adjunto de Extensão no FUP, mas a PROEC não considerou um critério eliminatório. Acha
78 mais viável que sejam assinados depois da submissão. Acredita que muitos programas tenham falta de
79 documentos e como diz claramente o edital, o programa não será avaliado. O edital foi prorrogado e as
80 pessoas tiveram tempo de ler, senão leram, assumiram o risco. Que os documentos são o FUP, o *lattes*, a
81 carta de anuência da instituição e o plano do bolsista. Que na falta de um deles, o programa não será
82 avaliado. Que precisam ser rigorosos, até para que os editais da Extensão e Cultura não caiam em
83 descrédito. Que a avaliação precisa ser feita com rigor. Solange disse que a contribuição é muito
84 significativa. O campus Cerro Largo disse que o próximo edital deve conter a informação do período em
85 que o coordenador deve comprovar as atividades de Extensão, pois na planilha fala em cinco anos, o que
86 gera diferença nas pontuações colocadas. O campus Passo Fundo fez algumas observações para editais



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
COMITÊ ASSESSOR DE EXTENSÃO E CULTURA

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2018 DO COMITÊ ASSESSOR DE
EXTENSÃO E CULTURA
Chapecó/SC, 05 de abril de 2018

87 futuros. Uma delas em relação a quantidade de projetos inseridos no programa, que isso possa ser um
88 critério de avaliação e distribuição de bolsas. Ainda, que cada campus avalie apenas o mesmo número de
89 programas que foram submetidos por ele, em razão do número de atividades desenvolvidas pelos
90 docentes. Solange informou que se algum campi não conseguir fazer as avaliações, deve comunicar a
91 DPEX para fazer um remanejamento de programas. O campus Chapecó disse que vários docentes
92 também tiveram dificuldades em relação as observações das planilhas. Que as observações das células
93 deveriam constar no edital. Que se a informação dos cinco anos não aparece no edital, não pode ser
94 cobrado, porque a informação da planilha não pode ser superior ao edital. Que a maioria dos docentes
95 não utiliza o LibreOffice, apesar de ser o oficial da Universidade. Que se a planilha não era aberta pelo
96 LibreOffice a observação da pontuação máxima não aparecia. Pediu para que o limite de cinco anos não
97 seja considerado. O campus Passo Fundo disse que é complexo estabelecer critérios posteriores a
98 publicação do edital, sem promover uma retificação. Para manter a isonomia e não gerar
99 comprometimentos administrativos em relação a avaliação dos programas, não podemos modificar o
100 que foi estabelecido no edital. O campus Cerro Largo questionou se serão juntados os documentos
101 faltantes após a avaliação. Solange sugeriu acolher as manifestações e construir um informe para os
102 comitês, o que foi de acordo. Ficou decidido que não haverá limite de cinco anos para a análise do *lattes*
103 e que serão consideradas discrepantes as notas com diferença superior a três pontos, o que foi de
104 concordância dos membros. Sobre a juntada dos documentos faltantes, não é possível, mas em relação a
105 carta de aceite, não haverá prejuízo ao edital, a juntada posterior a avaliação. O campus Chapecó
106 reiterou que se faltarem documentos, o programa nem deve ser avaliado e que a carta de aceite não seria
107 obrigatória para um programa desenvolvido internamente. Que os documentos protocolados ou juntados
108 posteriormente a data do edital não serão considerados. Alexandre, campus Chapecó, disse que as vezes
109 as parceiras apresentam burocracia na hora de disponibilizar a carta de aceite e que nesse caso, os
110 docentes não podem ser prejudicados. O campus Chapecó sugeriu que no próximo edital, a carta de
111 aceite não seja um documento exigido para submissão, em razão da demora na disponibilização da carta
112 de aceite e por criar uma expectativa na instituição para o desenvolvimento da ação. Que o envio da
113 carta poderia ser após a avaliação dos programas ou projetos. Que não há razão para gerar essa
114 expectativa na instituição. Que se o docente não encaminhar a carta de aceite no prazo, a bolsa irá para o
115 próximo aprovado. O campus Cerro Largo fez a leitura do item que menciona a desclassificação do
116 programa por falta de documentação e solicitou a PROEC o envio de um e-mail com a orientação da
117 desclassificação dos programas, bem como quanto a avaliação do currículo para que possam repassar
118 aos avaliadores, pois os programas já foram distribuídos. Solange disse que será elaborado e
119 encaminhado um informe. Cláudio pediu para que seja incluída a questão do resumo. **2.3** Que há uma
120 discussão para realizar uma edição do Fronteira em Movimento no campus Laranjeiras do Sul. Que
121 participaremos de uma edição do Rondon, da UDESC, e sem mais para o momento eu, Ana Cláudia
122 Arenhart, lavei a presente Ata que, aprovada, será assinada por mim e pela presidente do Comitê,
123 Solange Todero Von Onçay, seguindo lista de presença em anexo.